

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 19.12.2023
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no nº 1 e seguintes do art. 9º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de vinte e nove de novembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 25/09/2023;-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia;-----
- 3 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2023, especificamente após 25.09.2023;-----
- 5- Aprovação do mapa de pessoal para 2024; -----
- 6- Apreciação, discussão e aprovação do:-----
- 6.1 Orçamento para 2024;-----
- 6.2 Plano de Atividades para 2024; -----
- 6.3 Plano Plurianual de Investimentos;-----
- 7 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 8 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a necessidade de substituição de um dos membros convocados, pelo que foram registadas as seguintes presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Patrícia Dias, em substituição de Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, conforme informação previamente remetida, ausência enquadradas no artigo 78.º, da lei 169/99, de 18 de setembro, na nova redação conferida pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, em conformidade com o estipulado no artigo 79º, sendo solicitada a sua substituição, pelo que foi chamada, segundo a lista de candidatos da LIF, Patrícia Dias. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 25/09/2023**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 25/09/2023, tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 05.12.2023. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos.-----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, nº 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

I. Email recebido do membro da Assembleia de Freguesia, dando conta da impossibilidade de presença

na reunião, por motivos de saúde, expressando para todos os participantes e respetivas famílias desejos de Feliz Natal e Excelente Ano Novo.-----

II. Recebeu o convite para a sessão de apresentação do livro “Poiética Viandante 1 – Enigmaticidade da vida”, a 16 de dezembro, que também foi remetido a todos os presentes. -----

III. - Envio aos membros da Assembleia de Freguesia do email recebido do Presidente da Assembleia Municipal, em 26.09.2023, cujo teor, dada a discussão havida nesta sede, se transcreve para efeitos de ata: *“Partilho a comunicação hoje recebida, antecedido de contacto telefónico do Sr. Presidente da Assembleia Municipal. As questões colocadas encontram-se aqui respondidas, pela Eng.ª Alexandra Roeger, da Câmara Municipal de Esposende.”*-----

Pergunta: *Na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, venho por esta via remeter a moção aprovada na reunião ordinária de 20 de dezembro de 2022, a propósito da habitação social, em S. Roque, Forjães, conforme texto infra./ Recordo que esta situação tem subjacente a nossa comunicação, através de email, de 14 de maio de 2022, onde era assumida a posição deste órgão, conforme Assembleia de 29 de abril, comunicação que abaixo reproduzimos. /Agradeço que seja acusada a receção deste email.* -----

Moção de protesto -----

A Assembleia de Freguesia de Forjães, na sua reunião ordinária de 20 de dezembro de 2022, decidiu, por unanimidade, enviar à Câmara Municipal de Esposende uma moção de protesto, em relação à situação da habitação social nº 10, em S. Roque, com os seguintes fundamentos:-----

I. em 14 de maio de 2022 foi enviado, através do email institucional do Presidente da Assembleia de Freguesia, uma email com a posição desta Assembleia de Freguesia, aos Ex.mos Presidente da Câmara Municipal de Esposende e da Assembleia Municipal de Esposende, documento que, até à presente data, não mereceu qualquer resposta por parte dos visados na comunicação. / Entende este órgão ser merecedor de uma explicação quanto à posição do município em termos de apoio à habitação e, em particular, referente à ocupação da habitação nº 10.-----

II. Tendo sido comunicado através da informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta, que a habitação em apreço não será a indicada para o casal sinalizado pela Junta de Freguesia, devido à sua tipologia e atendendo ao facto de o agregado familiar ser de apenas duas pessoas, não se percebo o porquê de a mesma continuar devoluta, isto quando existem outras famílias, de Forjães, já sinalizadas e com carências em termos de habitação, ainda que se perceba a necessidade de candidatura para acesso à mesma.-----

Contudo, o tempo está a passar, as carências são conhecidas e têm-se agravado, pelo que se lamenta esta espécie de inação por parte dos serviços autárquicos com responsabilidade nesta área.-----

III. A Junta de Freguesia procedeu à limpeza do espaço exterior, em tempo oportuno, como foi reportado a esta Assembleia, mas o espaço está novamente a precisar de ser intervencionado, pois decorreram perto de 8 meses, sem que houvesse qualquer avanço, pelo menos conhecido, em termos de atribuição dessa habitação. -----

A Assembleia de Freguesia, dentro das suas competências, mostra-se disponível para colaborar nesta situação.-----

Respostas/ Tramitação:-----

Boa tarde, Eng. Alexandra Roeger-----

De acordo com contacto telefónico prévio, reencaminho mail enviado pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães. /Agradeço que a Assembleia de Freguesia de Forjães seja infirmada em relação ao assunto abordado na moção de protesto. /Os meus cumprimentos, Carlos Silva-----

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Doutor Carlos Silva,-----

Considerando a comunicação que me foi remetida, cumpre-me transmitir, na medida das informações que possuo, que a família em apreço tem sido acompanhada pelos serviços da Divisão de Coesão e Desenvolvimento Social, nomeadamente pela equipa do Serviço de Habitação e Intervenção Social e pela equipa do Serviço de Ação Social. Este último tem realizado o acompanhamento social e a promoção da garantia de que os cidadãos em causa têm disponíveis e garantidos todos os seus direitos sociais ao nível, nomeadamente, de recursos. A técnica superior afeta à Junta de Freguesia, Dr.ª Mariana Venda, tem também realizado o acompanhamento desta família. / Já no que concerne à questão da

habitação, a autarquia concretizou todo um conjunto de ações no sentido de melhorar as condições de habitabilidade da família. Porém, foram sendo encontrados vários constrangimentos nesse processo. Por um lado, a possibilidade de instalação da família numa casa T3 da habitação social não foi possível, designadamente porque não existe disponibilidade das duas pessoas em causa em mudarem da casa onde atualmente habitam. Por outro lado, e dado que a posse da casa/terreno não é exclusivamente deste agregado, não é possível a concretização de melhoria da casa por via da integração no âmbito do protocolo celebrado entre a autarquia e a Associação Esposende Solidário, o qual visa a requalificação de habitações degradadas de famílias carenciadas. Uma outra possibilidade que se aventou foi também colocada de lado por impossibilidade de se colher parecer favorável da família alargada, proprietária também da casa/terreno. Tratou-se da instalação de um contentor T1 no terreno, conforme tem sido estratégia de sucesso noutras situações. As diligências da Junta de Freguesia junto da família, quer deste agregado, e quer dos irmãos da senhora (co-proprietários), no sentido da sua sensibilização, nunca surtiram efeito.-----

Ao dispor para todos os esclarecimentos tidos por necessários, /Alexandra Roeger Vice Presidente-----

A reunião prosseguiu, sendo que nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”, colocando-se em cima da mesa o entendimento, já manifestado, em termos de atribuição destes votos, no sentido de os credibilizar, sendo efetivamente uma distinção desta Assembleia.-----

Nesse sentido, e tendo sido aberto o usual período para tal, os elementos do PSD fazem notar, em relação aos Votos, a posição já assumida nas anteriores assembleias, destacando, também, que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, pelo que entendem associar-se a esta manifestação genérica, mas sentida, de pesar. Foi ainda referido por esta estrutura política que, e uma vez que já foram aqui mencionados e distinguidos, entendem deixar uma palavra de gratidão e renovados parabéns aos atletas que foram galardoados na 13.ª Gala de Mérito Desportivo. Regista-se, assim, que a Assembleia de Freguesia já aprovou, a este respeito, os seguintes votos: Beatriz Ribeiro, Carolina Marques, Ricardo Dias, Manuel Ribeiro, Lara Macedo e os atletas de orientação (Inês Magalhães, Miguel Costa (este de Antas, mas neto de forjanense), Paulo Sinaré, as equipas feminina e masculina galardoadas, bem como a profª. Anabela Freitas, parabenizando-se, neste contexto, a Escola Básica de Forjães/ AEARS. Desta Gala, destacamos, ainda a Diana Marinha, pelas atuações na Gala, sendo também parabenizado o Município, pela sua dinamização, assumida já como um importante marco em termos do reconhecimento do mérito desportivo no concelho.-----

Em seguida, e em jeito de Ponto prévio, o Presidente da Assembleia deu conta do seguinte: “foi-me hoje comunicada uma situação de um erro num voto, da sessão de 30 de junho, que já foi explicado e será corrigido. No caso, quando a proposta é comum às duas forças, a opção tem sido usar como base a que estiver mais completa, fazendo-se, sobre essa, toda a tramitação e despacho. No caso específico, não foi ajustado, por lapso, o nome do proponente, pelo que a mesma seguiu só com um, não obstante todo o restante texto e registo em ata estar em ordem.-----

Para que estas situações possam ser aferidas, a proposta de votos aprovada, depois dos despachos necessários, será remetida para os serviços administrativos da Junta de Freguesia, que apoiam esta Assembleia nos termos da lei, para a necessária tramitação em termos de comunicação, dando conhecimento de tal, para além do visado, a todos os elementos da Assembleia.-----

Seguiu-se a apresentação formal de votos, que constam de documento anexo a esta ata, tendo sido as propostas apresentadas por Olga Dias (LIF) e Mariana Ribeiro, conforme registo-síntese no quadro infra. As propostas de votos de louvor, congratulação e saudação foram aprovadas por unanimidade.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES – LIVRO DE REGISTO DE ATAS

Assembleia de Freguesia

VOTOS

19.12.2023

| Nome | Descrição | Data | Louvor | Congratulação | Saudação | Campeonato | PESAR |
|---------------------------------|--|------------|---------|---------------|----------|------------|-------|
| Ricardo Dias | Campeão Nacional Militar Corta Mato Forças Armadas e Forças de Segurança - QUELUZ | 17.12.2023 | PSD/LIF | | | | |
| | Gala Mérito Desportivo Esposende - Campeão Regional CM e Regional Estrada | 09.12.2023 | | | | | |
| | Campeão nacional do Exercito no Campeonato de Corta Mato | 22.11.2023 | | | | | |
| | 1.º lugar na Corrida do Exercito 10km - Viana do Castelo | 28.10.2023 | | | | | |
| | 1.º lugar na 30.ª Edição da Prova do Triângulo - Viana do Castelo | 4.10.2023 | | | | | |
| | Campeão Regional de Estrada Individualmente e Coletivamente | 1.10.2023 | | | | | |
| | Vice-campeão nacional de Estrada 10 km | 24.09.2023 | | | | | |
| Luís André Ribeiro | Vice Campeão Distrital Trail Sprint Sub 23 Vice-campeão Europeu de Masters de Corta Mato por equipas, Italia + S. Silvestre Ponta Delgada | 02.11.2023 | PSD/LIF | | | | |
| Domingos Barros | Melhor novato da desta temporada de Formula 2 da FIA | | LIF | PSD | | | |
| Vitor Martins | III Torneio Ténis de Mesa Fátima - Cidade da Paz | | | PSD | | | |
| Rita Vale | 1.º lugar por Equipas Feminino | | | | | | |
| | 5.º lugar individual | | | | | | |
| Forjães Sport Clube | Diploma e Placa comprovativa da "Certificação de Três Estrelas" + Representação Gala Quinas de Ouro 2023 | | | LIF | | | |
| ETFOR | Diploma de Reconhecimento pelo patrocínio às Bolsas de Estudo da Fundação Rotária Portuguesa | | | LIF | | | |
| PLAYUP | Participação no evento "Cidade Zero" (sustentabilidade) | | | | PSD | | |
| Lar Santo António | Aniversário (60anos) | | | | PSD | | |
| André Lages e João Lages | Lympid - plataforma nacional que facilita o investimento em ativos na blockchain | | | | PSD | | |
| "Tozé" Carvalho | Atingir a marca dos 100 golos na carreira futebolística | | | | PSD | | |
| Ruben Quintão | Treinador do LSK | | | | PSD | | |
| Beatriz Ribeiro | Orientação | | | | | | |
| | 3.º lugar Prova Urbana distância média, juvenis feminino, no Aveiro City Race | | | | | X | |
| | 3.º lugar Prova distância sprint, prova circuito nacional Sprint FPO 2023 | | | | | X | |
| Luís Ribeiro | | | | | | | |

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES – LIVRO DE REGISTO DE ATAS

| | | | | | |
|--|-----------------------|------------|--|--|------------|
| 2.º lugar sub 23 - Grande Trail Serra da Arga | 1.10.2023 | LIF | | | PSD |
| 2.º lugar sub 23 e 2.º por equipas Afife Running Trail, sagrando-se Vice-campeão Distrital | 22.10.2023 | LIF | | | PSD |
| 2.º lugar sub 23 Trail Pé Negro | 29.10.2023 | LIF | | | PSD |
| Vice-Campeão Distrital "Trail Sprint", no escalão sub 23 | 02.11.2023 | | | | PSD |
| 1.º lugar Minho ultra Trail - Circuito de Provas do Alto Minho | 23.11.2023 | PSD/LIF | | | |
| Época 23/24 - 1.º prova - Desafios Picos do Açor - 6.º classificado, 17 de dezembro | 17.12.2023 | LIF | | | PSD |
| Maria Lima de Maros | Falecida a 27/10/2023 | | | | LIF |
| Emília do Vale e Silva | Falecida a 19/11/2023 | | | | LIF |
| Maria Augusta Gomes Paredes | Falecida a 21/11/2023 | | | | LIF |
| Cristovão dos Santos Morêncio | Falecido a 14/12/2023 | | | | LIF |
| António Viana Torres | Falecido a 17/12/2023 | | | | LIF |

5

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, nos moldes já definidos. -----

Ainda neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta de Freguesia se havia desenvolvimentos em relação a assuntos que haviam ficado pendentes de resposta/ esclarecimento na anterior reunião, tendo este referido o seguinte:-----

- Passadeira junto ao Café Romão: O assunto foi resolvido, mas por pouco tempo, uma vez que está novamente avariada;-----

- habitação social S. Roque: foi proposta outra família, mas há uma dinâmica de apoio familiar a decorrer, pelo que se aguarda esse desfecho; a Junta de Freguesia tem outras famílias sinalizadas, devendo reforçar-se a informação à CME, bem como a necessidade de acautelar a prioridade para as famílias de Forjães. Houve discussão em torno deste assunto e perante as dúvidas surgidas sobre a regulamentação aplicável e os desejos expressos pelo falecido Padre Manuel Ribeiro, aquando da doação do terreno, a Assembleia incumbiu a Junta de Freguesia de remeter um pedido de informação, para perceber o regulamentado, até porque já estiverem famílias de fora de Forjães nas habitações, o que pode não estar de acordo com a perceção existente em termos de acesso/condições das doação.—

Passou-se ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, **Primeiro período de intervenção do público**, não tendo havido inscrições do público, para este momento da reunião. -----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2023, especificamente após 25.09.2023, documento que foi remetido aos elementos da assembleia em 17.12.2023, através de email. A Informação citada encontra-se em anexo a esta ata, sendo que foi prestada, pelo Presidente da junta, a seguinte informação adicional: -----

- Sessão de esclarecimento sobre a zona de lazer do Zé do Rio: está a decorrer o levantamento das condicionantes pela Câmara (janeiro), prevendo-se a sessão no mês seguinte; -----

- rega de S. Roque: ainda não avançou, o que deverá acontecer até março; será instalado um reservatório com 20M3 de capacidade, que está a ser construído externamente; -----

- Av 30 de junho: pavimento abatido na zona da mina: a obra está entregue, tendo a Junta de Freguesia feito uma insistência para uma intervenção de correção, uma vez que só a partir de abril será feita a obra definitiva; -----

- pontos de luz: entre outubro e dezembro foram sinalizados 50 pontos de luz para serem substituídos, sendo um processo muito demorado e burocrático, agravado pelo facto do pagamento ser feito por saída.-----

Foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão adicional a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que foram sendo clarificadas algumas questões aquando da sua apresentação, não tendo surgido numa intervenção nesse sentido. Por sua vez, o Presidente da Assembleia voltou a recordar que, nos termos do Regimento, nº 3, alínea e), artigo 12º, compete à AF “Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Junta, a qual deve ser enviada ao Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão.” Nesse sentido, e depois de já ter dito que, há seis meses, não sabia qual era a prática reinante, desde logo por ainda não ter tido acesso às anteriores atas, pesquisa que, entretanto, fez, de forma rápida, especificamente à procura deste procedimento, registando que não ter encontrado este pressuposto nas anteriores práticas, pelo que assume que não fosse corrente. Contudo, estando previsto na legislação e permitindo um acompanhamento mais efetivo da real situação da Junta de Freguesia, apela novamente a que, em futura informações, seja disponibilizada também informação financeira.-----

Nos termos do Artigo 17º citado, também compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, conforme nº 2, “Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia”. Nesse sentido, e nos termos do **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Aprovação do mapa de pessoal para 2023**, e após apresentação do mapa pelo Presidente da Junta (anexo a esta ata e dela integrante), foi a proposta aprovada por unanimidade. Da análise e discussão havida, registam-se dois assistentes operacionais (AO), informando a Junta de Freguesia que está a procurar regularizar os seus vínculos, no sentido de os AO passarem a assistentes técnicos (AT). Andreia Dias referiu que em 2017 tal teria sido possível, no âmbito da regularização extraordinária de vínculos (PREVPAP), tendo Olga Dias referido que tal foi tentado. Andreia questionou sobre a existência de documentos desse processo, referindo Olga Dias que a Câmara deverá ter esses registos, ao que Andreia Dias referiu que a resposta recebida do Município é de que a Junta de Freguesia não enviou os documentos. O presidente da Assembleia de Freguesia deixou um apontamento referente à questão dos rendimentos, no sentido de ser feita uma simulação aos valores de referência/rendimentos para que as AO tenham conhecimento dos valores que podem vir a aferir face aos que recebem. -----

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, procedeu à **Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento para 2024** (Ponto 6.1), do **Plano de Atividades para 2024** (Ponto 6.2) e do **Plano Plurianual de Investimentos** (Ponto 6.3), documentos que foram explicados sumariamente pelo Presidente da Junta de Freguesia, seguindo-se uma troca de impressões sobre o seu teor, detalhando-se algumas situações.-----

Olga Dias questionou sobre a dinamização da feira quinzenal, especificamente o que estava previsto, referindo o edil Vitor Quintão que tal se referida aos expositores exteriores, ao transporte, ao site e a outras ações de divulgação e dinamização, junto dos próprios feirantes. Olga Dias sugeriu que se dinamizassem eventos nesses locais, com produtos diferentes e atividades variadas, para levar mais pessoas ao local. Em termos práticos, falou de dinamizar feiras de bolos, atividades para as crianças, com a escola, momentos musicais (bombos por exemplo), voltas a cavalo, outras. Na conversa, surgiu que tal poderia ser feito em articulação com as associações e que as próprias associações também podem ter essa iniciativa, tendo-se desenvolvido uma discussão em torno do apoio às associações, tanto em termos de atuações como de espaços. A discussão acabou por focar a situação específica do Grupo Forjães em Cena, onde Olga Dias, diferenciando “as águas” entre ela própria e ela enquanto presidente da associação, referiu, que embora tenha decidido que hoje não era o momento para falar

sobre o assunto, pois pretende agendar uma reunião com o presidente da Junta de Freguesia sobre a situação em causa, que é muito chato quando dizem para tirarem as coisas, pois há uma exposição, mais isto ou aquilo. Referiu que se deslocam a várias localidades onde as coisas são guardadas nas sedes das juntas, pelo que o andar com a casa às costas acaba por gerar insatisfação junto de alguns elementos do grupo. “Sinto-me envergonhada e entristecida com o que no aconteceu”, referiu, acrescentando “Tivemos que bater a outras portas para guardarem as coisas do Teatro. Não ficamos de todo satisfeitos com a situação”. Vítor Quintão, a este propósito, referiu que compreende a indignação de Olga Dias, enquanto parte do Grupo Forjães em Cena, contrapondo que também é necessário entender que o espaço multiusos era uma espécie de arrecadação, de muitas coisas, sendo que, com a reestruturação feita, saiu a ganhar e tem mais aproveitamento, não só em termos de espaço, mas também de higiene, visto que são muitas as associações e instituições da vila que usam este espaço. Por sua vez, Patrícia Dias, usando da palavra, referiu que o mote é trabalhar por Forjães, defendendo que o grupo Forjães em Cena merece mais consideração, pois a mudança implicou que se desfizessem de algumas coisas. Mariana Ribeiro interveio para referir que esta questão dos espaços é transcendente a outras associações, não havendo partilha de locais nem listagem do que é comum/existe. O Presidente da Junta referiu que a sua posição não é de criar barreiras e pede para as coletividades também não o fazerem, situação que mereceu a concordância de Olga Dias, ou seja, não querem criar barreiras, destacando, para o comprovar, que foi ela e outra colega que estiveram a fazer as limpezas do espaço libertado. Referiu, ainda, que ficou de se fazer uma reunião formal entre todas as associações, que entende nunca ter acontecido, referindo Vítor Quintão que houve diversos contactos ao longo destes dois anos.-----

Em seguida, mereceu destaque o apoio às famílias carenciadas, questionando Olga Dias a que corresponde o “sinalizar e apoiar” e que tipo de contacto semanal/mensal tem havido com estas famílias? O edil referiu que a sinalização é feita junto do Município, através do projeto Olhares Atentos. Em termos de apoio, a questão é delicada, mas tem havido o apoio possível, exceto no último mês, pela saída da Mariana Venda, mas tem havido articulação com outros elementos que também apoiam e colaboram.-----

Foram colocadas questões sobre algumas das propostas registadas, especificamente por Olga Dias sobre como seria fomentada a prática desportiva e o apoio aos seniores, referindo Vítor Quintão que estava previsto apoio nos transportes, acompanhamento e caminhadas, por exemplo. Quanto à iluminação led, questão também colocada, referiu que já existe no 1º andar projetando-se para o restante espaço do Centro Cultural e para o Multiusos. Olga Dias questionou, ainda sobre o projeto do Zé do Rio, sobre se o mesmo será para arrastar para 2025, uma vez que só em fevereiro de 24 será discutido o projeto. Sobre a Av. 30 de junho, mantém-se a situação, referiu. Olga Dias terminou referindo que esperava um plano mais ambicioso. Vítor Quintão referiu a requalificação da Rua Fonte dos Casaínhos.--- Por fim, Vítor Quintão deu conta que o projeto Na Minha Terra cabe o Mundo todo foi adiado para 2024, depois de ter estado agendado para o verão de 2023, e numa segunda fase para setembro desse mesmo ano.-----

Os documentos deste Ponto 6 foram aprovados por maioria, com cinco votos favoráveis dos elementos do PSD e quatro abstenções, dos elementos da LIF-----

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi pelo Presidente da Assembleia destacada a necessidade de clarificação de alguns procedimentos, considerando a discussão havida anteriormente, em torno do apoio às associações e também a questão de não se querer falar, mas discutir-se o assunto, pelo que, e havendo uma ata, essa posição deveria ser clara, até para se perceber o que pode a Assembleia de Freguesia fazer.-----

Olga Dias, a este propósito, referiu que também desejava clarificar a sua posição, pois não era sua intenção discutir nesta Assembleia a questão dos apoios e a questão da situação com o Teatro. Esclarecer que «o “não” foi um não à cultura em geral e não um não à vontade de fazer e/ou de participar/em nos eventos/atividades». Efetivamente, pretendia marcar uma reunião, até para clarificar algumas das coisas que são ditas, para também se esclarecerem mal-entendidos e ideias erradas. Por exemplo, a Câmara de Esposende apoia com encenadores, apoio com os cenários, mas só se estes tiverem parte de carpintaria, logo tecidos, telas, roupas, adereços e afins que têm de ser pagos pelo

grupo, e os elementos acabam por ter que usar recursos próprios. Sendo percebido que o Forjães SC é que tem mais apoio, e até se percebe isso, também se entende, referiu Olga Dias, que depois venha o rancho e essa hierarquia tem sido respeitada, daí não estarem a pedir uma sede, pois entende haver outras prioridades. Foram sempre respeitando as associações mais antigas e essa hierarquia, mas contudo, entende que ainda há muita política, há mistura no que toca ao Forjães em Cena, mas destaca que a Junta de Freguesia tem apoiado, como aconteceu na recente ida a Beja. Nesse sentido, acha positivo que se faça uma reunião que se clarifiquem as coisas, pois sempre estão disponíveis para colaborar, custando-lhe ouvir dizer que não querem colaborar com Forjães. Rematou, referindo que na última iniciativa da Vila Natal não tinham condições para o fazer e assumiram isso mesmo, pois não querem participar só por participar, quando o fazemos é para trabalhar e dar a cara. -----

O Presidente da Assembleia referiu que poderá ser positiva maior articulação entre todos, sendo que a questão do associativismo e atividades, merecem um debate público, com vários parceiros e ponderando todos os cenários, incluindo uma eventual partilha de recursos e espaços, sendo que também a rede de transportes e viária, bem como a própria oferta escolar, enquanto tema abrangente, deverá ser objeto de uma reflexão alargada. Nesse sentido, propõe que a Assembleia de Freguesia possa ser fator de promoção desses debates, terminando com um repto e um agradecimento; uma repto para que a questão da gestão dos espaços da freguesia seja rapidamente clarificada, até para os rentabilizar para o exterior, terminando com um agradecimento pela concordância na mudança da data desta sessão, em relação ao inicialmente previsto.-----

No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, e após inscrição, registam-se as seguintes intervenções e resposta, quando aplicável: -----

Domingos Carvalho começou por fazer notar que o debate proposto em torno das associações lhe parece muito oportuno, defendendo que estas possam ter um espaço próprio para desenvolver as suas atividades. Referiu que tem defendido a construção de um espaço multiusos à dimensão de Forjães, onde as associações pudessem desenvolver as suas atividades. Referiu concordar com a partilha de espaços, dando como exemplo a Casa do Povo, o Salão Paroquial ou a Residência. Para além das dificuldades de logística, indicou haver outras condicionantes, o que limita a promoção de atividades. Ora, a falta de condições gera irritabilidade, que deve ser entendida, pelo que apela à Junta de Freguesia que faça o seu papel de reivindicação junto de outras entidades e que pense num espaço multiusos. Relativamente ao rio, entende que se deve ter uma visão global, até à foz do Neiva e não centrada só no Zé do Rio, pois o projeto para o Neiva deverá ser mais abrangente.-----

Seguiu-se a intervenção de João Faria, questionando sobre os limites do Chouso, referindo que aqui foi uma coisa, depois foi outra. Em síntese, quer saber quem limpa rua. O Presidente da Assembleia referiu que essa questão já foi focada em Assembleia anterior, sendo claro que a ponte do Chouso é de Forjães. Vitor Quintão deu conta de uma reunião, com o autarca de Antas e o Presidente da Câmara, uma vez que Forjães tem documentos com os limites da freguesia, que merecem um entendimento distinto por parte de Antas. As pessoas de Forjães também têm documentos dizendo que os seus terrenos estão em Forjães, mas isso vale o que vale, pelo que dessa reunião tripartida saiu a possibilidade de uma análise dos limites, por empresa externa. Também será analisada a questão dos limites em S. Roque, com Palme. João Faria retorquiu referindo que a obra foi mal feita, situação que o Presidente da Junta referiu já ter sido reportada à Câmara, não dispondo a Junta meios para lá passar todas as semanas. João Faria terminou referindo que ia agir junto do Turismo de Portugal e do advogado.-----

A reunião encerrou com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para o dia 22 de abril de 2024. -----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de nove páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Alberto Viana de Almeida)

